



Em Busca de Transformação e Eficiência: a Implementação de um Sistema de Gestão ERP

In search of Transformation and Efficiency: the Implementation of an ERP Management System

Murilo Alves Oliveira¹

RESUMO

Os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) são soluções integradas de *software* desenvolvidas para automatizar e conectar uma ampla gama de processos empresariais. Abrangendo áreas como finanças, logística, manufatura, vendas e recursos humanos, esses sistemas permitem que as organizações operem de maneira mais eficiente e coordenada. Com um banco de dados centralizado, os ERPs facilitam o compartilhamento de informações em tempo real, o que é crucial para a tomada de decisões estratégicas e para a manutenção de um fluxo contínuo e preciso de dados em toda a empresa. Assim, o presente estudo busca investigar os impactos da implementação de um Sistema de Gestão ERP, analisando seus efeitos na eficiência e eficácia das práticas de gestão de pessoas dentro da organização. Buscando atingir o objetivo principal proposto, a pesquisa utiliza um método de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, de natureza teórica a objetivos descritivos. Concluiu-se que a adoção de sistemas ERP tem se mostrado essencial em um contexto de negócios cada vez mais competitivo e dinâmico, onde a rapidez na resposta às mudanças é vital para a sobrevivência das empresas.

Palavras-chave: Enterprise Resource Planning. Sistema de Gestão. Informação. Tomada de decisões.

ABSTRACT

ERP (Enterprise Resource Planning) systems are integrated software solutions designed to automate and connect a wide range of business processes. Covering areas such as finance, logistics, manufacturing, sales and human resources, these systems allow organizations to operate in a more efficient and coordinated manner. With a centralized database, ERPs facilitate the sharing of information in real time, which is crucial for making strategic decisions and maintaining a continuous and accurate flow of data throughout the company. Thus, this study seeks to investigate the impacts of implementing an ERP Management System, analyzing its effects on the efficiency and effectiveness of people management practices within the organization. In order to achieve the main objective proposed, the research uses a bibliographical research method, with a qualitative approach, of a theoretical nature and descriptive objectives. It was concluded that the adoption of ERP systems has proved essential in an increasingly competitive and dynamic business context, where rapid response to change is vital for companies to survive.

Keywords: Enterprise Resource Planning. Management System. Information. Decision-making.

¹ Graduação em Administração pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Pós-Graduação em Gestão Empresarial pela Faculdade Focus (FFOCUS). Administrador na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: muriloalves@ufam.edu.br. Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0002-3582-191X>.



INTRODUÇÃO

No contexto atual, caracterizado por complexidade, interconexão e velocidade de mudanças imprevisíveis, as empresas enfrentam o desafio de se adaptar e buscar soluções inovadoras para se manterem competitivas. O conhecimento desempenha um papel essencial nesse cenário, tornando-se um diferencial significativo (Dias; Borsatto, 2021).

Nos últimos anos, tornou-se cada vez mais evidente a crescente busca das empresas por métodos que lhes permitam obter vantagens competitivas, possibilitando assim uma atuação em sintonia com as demandas globais e a intensa competição que acompanha a globalização dos mercados (Monteiro, 2007). Isso porque tem-se observado um aumento considerável na demanda por informações valiosas que possam fundamentar o processo decisório nas organizações.

Devido à grande quantidade de dados acumulados pelas empresas, tornou-se essencial contar com uma ferramenta capaz de transformar esses dados em insights relevantes (Antonelli, 2009). O banco de dados desempenha o papel de armazenar as informações provenientes de diversos setores e departamentos da instituição, concentrando-se especialmente nos procedimentos críticos em várias áreas da empresa. Seu principal objetivo é disponibilizar esses dados para diversas práticas e funcionalidades utilizadas na organização (Costa, Marques, Affonso & Andrade, 2019).

É notável um rápido avanço da informação, o que pode trazer grandes benefícios para o progresso da sociedade, contanto que haja um equilíbrio adequado entre informação, conhecimento e sabedoria. A ascensão da Internet trouxe à tona um contexto socioeconômico que não está exclusivamente atrelado aos resultados futuros da economia. Essas mudanças no cenário econômico terão várias implicações na sociedade, incluindo a necessidade de as pessoas se tornarem mais criativas, engajadas, participativas e determinadas a moldar seu próprio destino (Déo, Colenci Neto & Rodolpho, 2019).

Portanto, recentemente, observou-se um aumento significativo na demanda por informações de valor que possam fundamentar as decisões estratégicas dentro das empresas. Isso se deve à grande quantidade de dados que as organizações estão acumulando, tornando essencial contar com uma ferramenta que possa transformar esses dados em insights relevantes (Antonelli, 2009).



Dentro deste contexto, os sistemas de gestão integrada, também conhecidos como ERP (*Enterprise Resource Planning*), ganharam ampla adoção nas organizações, especialmente a partir da década de 90. Essas soluções têm sido amplamente apontadas como respostas para diversas questões empresariais. Os ERPs representam sistemas abrangentes com a capacidade de unificar todas as informações que circulam pela empresa através de um único banco de dados (Monteiro, 2007).

O Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais é uma série de programas integrados desenvolvidos para atender às diversas necessidades de uma empresa. Ele possibilita a circulação contínua e harmoniosa de informações por meio de um único banco de dados, afetando tanto os procedimentos internos da organização quanto as interações com entidades externas. O ERP tem a capacidade de combinar padrões globais com exigências locais, permitindo uma visão abrangente desse sistema sob as perspectivas tanto funcional quanto sistêmica (Sinchetti & Bertaci, 2021).

Dessa forma, o presente estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: De que maneiras a implementação de um Sistema de Gestão ERP pode impactar a eficiência e eficácia da gestão organizacional?

O objetivo geral deste estudo é investigar os impactos da implementação de um Sistema de Gestão ERP, analisando seus efeitos na eficiência e eficácia das práticas de gestão de pessoas dentro da organização. Buscando atingir o objetivo principal proposto, a pesquisa utiliza um método de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, de natureza teórica a objetivos descritivos, e apresenta, a seguir, os capítulos de metodologia, desenvolvimento teórico e considerações finais. A parte teórica encontra-se dividida em dois capítulos: o primeiro busca compreender a implementação do Sistema de Gestão ERP na área de recursos humanos, enquanto o segundo visa analisar os seus benefícios.

METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos geral e específicos traçados neste estudo, bem como responder ao problema de pesquisa proposto, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, de natureza teórica a objetivos descritivos.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é caracterizada como um estudo que visa analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre um tema ou problema de



pesquisa específico. Nesse tipo de pesquisa, o enfoque está na revisão e síntese da literatura disponível, envolvendo a coleta, seleção e análise crítica de informações e ideias provenientes de livros, artigos, dissertações, teses e outras fontes bibliográficas relevantes para o assunto em questão.

Da mesma forma, Marconi e Lakatos (2003) definem a pesquisa bibliográfica como um estudo que utiliza fontes de informação previamente elaboradas, como livros, artigos, teses, dissertações, relatórios técnicos, entre outros, para adquirir conhecimento sobre um tema ou problema de pesquisa específico. Essas fontes bibliográficas são escolhidas, organizadas e analisadas de maneira sistemática e crítica, com o propósito de oferecer uma visão abrangente e aprofundada do tema em análise.

Após a definição clara do tema e do problema de pesquisa investigado, foi realizada uma busca sistemática por fontes bibliográficas relacionadas ao tema em questão. Procedeu-se uma pesquisa bibliográfica por meio de buscas eletrônicas em diversas bases de dados, incluindo a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), o *Google Scholar* e o Portal de Periódicos CAPES.

Conforme observado por Gil (2002), os descritores são termos-chave empregados para identificar os temas abordados em artigos científicos, conferindo assim maior especificidade à pesquisa realizada. Assim, foram usados os seguintes descritores: Sistema de Gestão; Sistema de Gestão ERP AND gestão de pessoas.

Após essa etapa, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão: materiais publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa foram incluídos. Assim, as fontes selecionadas foram lidas e analisadas de forma crítica pelo autor, o que envolveu a identificação de conceitos-chave, argumentos principais, metodologias utilizadas e evidências apresentadas pelos autores. Foram excluídos os materiais publicados antes de 2014, os publicados em língua estrangeira, bem como aqueles que não guardavam pertinência com a temática em questão, ou que não eram capazes de fornecer nenhuma conclusão relevante para permitir a discussão proposta neste trabalho.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EM ERP

O mundo está se movendo em direção a uma nova ordem econômica, onde fatores ambientais, organizacionais e tecnológicos estão criando um contexto de negócios altamente



competitivo, no qual os clientes estão se tornando cada vez mais importantes. Esses fatores podem mudar rapidamente e de forma imprevisível, exercendo diversas pressões sobre as empresas (Déo; Colenci Neto; Rodolpho, 2019).

Dentro do contexto dinâmico em que a gestão de organizações ocorre, impulsionado pelo avanço da sociedade da informação e do conhecimento, assim como pelos inúmeros progressos tecnológicos, observa-se uma inclinação crescente para a importância dos processos e recursos relacionados à gestão organizacional (Dias & Borsatto, 2021).

De acordo com Oliveira (2024), nos ambientes empresariais contemporâneos, a eficiência operacional e a tomada de decisões baseadas em dados são essenciais para o sucesso de uma organização. A análise de negócios, que é uma abordagem estratégica envolvendo a coleta, interpretação e aplicação de informações relevantes, surge como uma ferramenta fundamental para melhorar a gestão empresarial e assegurar uma vantagem competitiva.

Conforme Déo, Colenci Neto e Rodolpho (2019), as empresas operam em um ambiente complexo, caracterizado por mudanças tecnológicas constantes e evolução nos padrões de exigências dos consumidores. Diante desse cenário, é crucial que elas se adaptem continuamente para manterem sua relevância no mercado. Portanto, é essencial desenvolver e implementar instrumentos tecnológicos e gerenciais que proporcionem vantagens competitivas consistentes, diferenciando-as positivamente de seus concorrentes diretos.

Portanto, conforme aduz Ferreira (2015), o contínuo progresso da informática requer que as organizações reavaliem profundamente suas estratégias de tecnologia da informação, abandonando ambientes isolados em favor de soluções totalmente integradas e em tempo real.

No mesmo sentido, afirmam Gallo, Oliveira Neto e Reis (2018) que as empresas interagem tanto entre si quanto com o ambiente externo por meio de intercâmbios de bens e informações, os quais são cruciais para a administração empresarial quando devidamente geridos e utilizados no momento adequado. Isso capacita os gestores a tomar decisões estratégicas fundamentais para o desempenho das empresas, desde que estas estejam aptas e treinadas para empregar sistemas de informação que possam apoiar e simplificar esse processo decisório. Para que uma informação seja considerada confiável, é necessário que esteja prontamente acessível sempre que requerida, e com um alto nível de precisão.

Nos últimos anos, tem sido observado um incremento significativo na demanda por informações de valor que possam embasar o processo decisório dentro das organizações. O



banco de dados desempenha o papel de depositar as informações originadas de distintos setores e segmentos da instituição, concentrando-se particularmente nos procedimentos essenciais em várias áreas da empresa. Seu propósito primordial consiste em disponibilizar esses dados para inúmeras práticas e funcionalidades adotadas na organização (Costa, Marques, Affonso & Andrade, 2019).

Dessa maneira, aduzem Silvério, Santos e Bastos (2019, p. 1) que “o sucesso ou fracasso de uma organização está ligado à sua gestão, portanto, o uso de softwares completos e eficientes auxilia os gestores a controlarem os dados de suas empresas e a tomarem decisões mais assertivas”. Os autores, portanto, destacam a importância crucial da gestão para o sucesso ou fracasso de uma organização. Eles enfatizam que o uso de softwares completos e eficientes desempenha um papel fundamental nesse processo, pois auxilia os gestores a controlarem os dados da empresa e tomar decisões mais assertivas.

Diante disso, as organizações buscam constantemente avançar em seus controles e informações gerenciais, investindo em novas tecnologias. Isso inclui a adoção de novos *softwares* que auxiliam no sucesso e no crescimento de seus negócios (Sinchetti; Bertaci, 2021). No mesmo sentido, aduzem Valentim, Politano, Pereira e Araújo Filho (2014, p. 111) que “o reflexo do dinamismo do mercado faz com que as empresas necessitem ajustar constantemente seus processos, o que aumenta a constante necessidade por softwares atualizados com novas tecnologias e funcionalidades”.

Na dinâmica organizacional, a estratégia de negócio é guiada pela estratégia de um Sistema de Informação, em conjunto com a estratégia geral da organização. Isso ocorre com o intuito de alcançar os objetivos estratégicos da empresa de maneira eficiente, facilitando os processos de gestão (Bernardino; Santos, 2016).

Assim, conforme Silvério, Santos e Bastos (2019, p. 2), “Para uma empresa alcançar seus objetivos deve-se utilizar de maneira eficiente os recursos disponíveis (pessoas, materiais, equipamentos, dinheiro e a tecnologia da informação), dessa forma ela terá maior eficiência na administração de seus processos e na tomada de decisões”.

Ademais, Semineo (2017) explica que, atualmente, é impensável se conceber um Sistema de Informação de Gestão sem utilizar uma ferramenta informática integrada. As demandas por informações em diversos níveis, de forma rápida e precisa, exigem investimentos em soluções de software integradas. A integração e padronização dos componentes das



aplicações de gestão são cada vez mais cruciais para a melhoria dos processos de negócio das empresas.

Nesse contexto, levando em consideração essa situação, Diogo, Kolbe Junior e Santos (2019) enfatizam que, em decorrência das transformações substanciais que têm ocorrido nas estruturas das empresas, emerge a necessidade de reconfigurar a maneira pela qual as operações empresariais são conduzidas. Isso implica em aprimorar os processos de produção e gestão, visando possibilitar uma tomada de decisões mais eficaz.

Portanto, atualmente, todas as empresas necessitam de informações precisas e adequadas sobre suas atividades. Aquelas que não estão informatizadas enfrentam desafios na manipulação manual de dados, resultando em maior consumo de tempo e recursos na produção de informações. Por outro lado, empresas com um alto grau de informatização conseguem gerar um volume significativo de informações em tempo hábil e com custos reduzidos. Isso lhes permite formular planos estratégicos mais precisos e relevantes para alcançar seus objetivos (Semineo, 2017).

Assim, na era digital atual, a utilização adequada de sistemas de informação (SI) na gestão estratégica de uma organização é de extrema importância. Além disso, com base na experiência profissional do mestrando, os sistemas de informação nas organizações são percebidos como sistemas de gestão integrados, ou seja, sistemas de informação que abrangem toda a organização e vários setores empresariais, como, por exemplo, um ERP (*Enterprise Resource Planning*) (Bernardino & Santos, 2016).

O Planejamento de Recursos Empresariais (ERP) é como uma série de *softwares* integrados desenvolvidos para atender às diversas demandas de uma empresa. Ele permite a contínua e coesa circulação de informações através de um único banco de dados, influenciando tanto os processos internos da companhia como as relações com entidades externas. O ERP é capaz de mesclar padrões globais com requisitos locais, sendo possível enxergar a integração desse sistema sob perspectivas tanto funcionais quanto sistêmicas (Sinchetti & Bertaci, 2021).

Ainda:

Pode-se dizer que o ERP é um sistema integrado que possibilita fluxo de informações único, contínuo e consistente sob uma única base de dados. Assim, torna-se instrumento para melhoria de processos de negócios como produção, compras ou distribuição com informações online em tempo real. Em suma, o sistema permite



visualizar por completo as transações efetuadas pela empresa, desenhando um amplo cenário de seus negócios (Déo; Colenci Neto; Rodolpho; 2019, p. 104).

Ainda com relação ao conceito e características, conforme explicam Hammann e Bonachela (2023), o ERP (*Enterprise Resource Planning*), ou Planejamento de Recursos Empresariais, é um tipo de software que permite às empresas gerenciar e automatizar uma ampla gama de processos, incluindo finanças, vendas, compras, estoque, produção, recursos humanos e contabilidade, entre outros. Além disso, fornece ferramentas essenciais para melhorar a eficiência no atendimento aos clientes.

Portanto, o Sistema de Gestão ERP é uma solução tecnológica abrangente projetada para otimizar e integrar processos e informações em todas as áreas de uma organização. Ele oferece uma plataforma centralizada para gerenciar atividades relacionadas a finanças, contabilidade, produção, compras, vendas, recursos humanos, logística e outros setores essenciais de uma empresa (Oliveira, 2024).

A sua finalidade é planejar, controlar e fornecer suporte a todos os processos funcionais, produtivos, administrativos e comerciais das organizações. Os avanços tecnológicos, especialmente em sistemas ERP, possibilitam antecipar as vantagens competitivas oferecidas pelas novas estruturas que surgem no ambiente econômico. Como resultado, o foco da estratégia e do marketing se desloca para a rede integrada de relacionamentos. Nesse cenário empresarial, a informação torna-se um requisito fundamental para o sucesso das empresas (Seminelo, 2017).

Este sistema viabiliza a consolidação das operações empresariais em um único sistema de informações, atendendo a diversas áreas através de um único banco de dados, facilitando e otimizando o processo de tomada de decisões. Dentre inúmeros outros benefícios, podemos mencionar: maior controle sobre as operações da empresa, contribuição para a gestão integrada, otimização abrangente dos processos organizacionais, uniformização de informações (Sinchetti; Bertaci, 2021).

Para Steiner e Silva (2021), o ERP possibilita um controle mais eficiente das tarefas administrativas, financeiras e operacionais da empresa. Este sistema de gestão é altamente eficaz, pois integra diretamente todos os departamentos por meio de uma base de dados unificada, oferecendo maior segurança e agilidade nos processos de tomada de decisão. Para



implementar um sistema de gestão ERP, é necessário analisar os impactos, tanto positivos quanto negativos, e identificar os desafios a serem superados.

Importa ressaltar que, uma vez implementados, os sistemas ERP permanecem em constante evolução. As empresas fornecedoras procuram incorporar novas necessidades de seus clientes, corrigir problemas identificados e apresentar novas e melhores formas de executar os processos abrangidos pelos módulos. Este ciclo de melhoria contínua visa garantir que os sistemas ERP continuem a atender às demandas em constante mudança das empresas e do mercado (Valentim et al., 2014).

Ainda, esclarece-se que para a implementação desse sistema, é necessário que seja realizada, inicialmente, a decisão e a seleção de todas as informações a respeito de suas vantagens e desvantagens. Além disso, se viável, deve-se realizar visitas a clientes do mesmo ramo de atuação da empresa, com a finalidade de obter informações sobre o funcionamento do sistema em outra organização. É importante lembrar que a implantação ou migração de um ERP é um processo dispendioso que envolverá toda a estrutura da empresa, por isso é essencial realizar uma avaliação completa e cuidadosa antes de tomar uma decisão (Buzatto; Silveira, 2018).

Steiner e Silva (2021) ressaltam que a empresa deve escolher a melhor solução para competir em um mercado cada vez mais competitivo, com margens de lucro cada vez menores. Portanto, é essencial que o sistema ERP esteja diretamente alinhado com a cultura, os objetivos e a estratégia da empresa. Após adquirir o ERP, a empresa deve identificar quais atividades e processos não serão suportados pelo sistema e que precisarão de um suporte personalizado. A empresa que implementará o sistema ERP deve adaptar suas funções ao novo *software*, ajustando seus processos organizacionais ao modelo oferecido pelo sistema.

Nesta etapa, a decisão sobre o fornecedor do ERP e quais módulos serão implementados na empresa é crucial. Para tomar a melhor decisão, é sempre recomendável verificar e analisar vários fornecedores, escolhendo aquele que melhor se adequa ao ramo de atuação da empresa. Isso envolve definir as principais funcionalidades que a empresa utilizará e analisar qual fornecedor atenderá a essas funcionalidades da melhor forma possível. Após a decisão do fornecedor, é necessário designar um líder do projeto e formar uma equipe estratégica composta por responsáveis de cada departamento. É essencial elaborar um plano de implementação que detalhe os passos a serem seguidos durante o processo de integração do ERP na empresa. A



decisão deve ser tomada levando em consideração se as principais características do ERP são compatíveis com as características do negócio da empresa (Buzatto & Silveira, 2018).

Essa implementação exige um planejamento detalhado, treinamento adequado para os usuários e um entendimento profundo dos processos internos da organização. Embora possa representar um investimento significativo em termos de tempo e recursos, o ERP tem o potencial de aumentar a eficiência, a produtividade e a competitividade da empresa, permitindo que ela se adapte às mudanças do mercado de maneira mais ágil e assertiva (Oliveira, 2024).

Portanto, nota-se que o sistema ERP representa uma revolução na forma como as empresas gerenciam suas operações, integrando diferentes áreas em uma única plataforma. Com a capacidade de centralizar informações de diversos departamentos, como finanças, recursos humanos, produção e vendas, os sistemas ERP proporcionam maior eficiência e agilidade na tomada de decisões. Tais benefícios serão mais bem desenvolvidos no tópico seguinte.

BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO RP NAS ORGANIZAÇÕES

Nos dias de hoje, a rapidez das transformações e a ampla disponibilidade de informações aumentam de maneira significativa e globalizada. Nesse contexto, a capacidade das empresas de captar, assimilar e reagir às demandas do ambiente é crucial para sua sobrevivência. É por isso que o mercado internacional tem observado um aumento na demanda por *softwares* voltados para a gestão empresarial (Ferreira, 2015).

As empresas interagem tanto entre si quanto com o ambiente externo por meio de intercâmbios de bens e informações, os quais são cruciais para a administração empresarial quando devidamente geridos e utilizados no momento adequado. Isso capacita os gestores a tomar decisões estratégicas fundamentais para o desempenho das empresas, desde que estas estejam aptas e treinadas para empregar sistemas de informação que possam apoiar e simplificar esse processo decisório. Para que uma informação seja considerada confiável, é necessário que esteja prontamente acessível sempre que requerida, e com um alto nível de precisão (Gallo, Oliveira Neto & Reis, 2018).

Nesse cenário, os Sistemas Integrados de Gestão, chamados de ERP (abreviação em inglês para *Enterprise Resource Planning*), constituem um conjunto de aplicações que



capacitam as empresas a automatizar e integrar uma parte significativa de seus processos. Esses processos abrangem áreas como finanças, controle, logística, suprimentos, manufatura, vendas e recursos humanos. Essa integração permite o compartilhamento de dados e a padronização dos procedimentos comerciais, além de possibilitar a geração e o uso de informações em tempo real (Medeiros Júnior; Perez; Lex, 2014).

Esse sistema é amplamente utilizado na atualidade, considerando tratar-se de “um sistema de gestão integrada, cuja função é facilitar a circulação de informações primordiais, como por exemplo, finanças, capital humano, logística, controle de mercadorias, entre outros” (Gomes et al., 2022).

Assim, esses sistemas priorizam os processos de negócios em vez das áreas funcionais tradicionais da empresa. O principal objetivo de um ERP é integrar os diversos departamentos da organização por meio de um único sistema de informação, permitindo um fluxo integrado de informações para todos os seus componentes (Ngang; Leal, 2015). Ainda, conforme Ferreira (2015), a implantação do ERP nas organizações é capaz de maximizar os benefícios e minimizar possíveis efeitos não desejados, permitindo que as empresas consigam alcançar um diferencial competitivo em seu setor de atuação.

A flexibilidade na análise de produtos exemplifica bem os benefícios, permitindo uma visão abrangente do estoque de produtos distribuídos em diversos centros de distribuição. O sistema ERP viabiliza o monitoramento contínuo desse estoque ao longo de todo o processo. O acesso à informação é outro ponto positivo, já que permite obter diferentes tipos de dados sem necessidade de reconciliação ou verificação, eliminando potenciais conflitos entre departamentos e divisões, pois os dados são integrados em uma única base (Santos; Lopes, 2023).

Em estudos em empresa situada em Teresópolis, Gallo, Oliveira Neto e Reis (2018) observaram que os principais motivos para a implementação do ERP incluem a necessidade de atualização tecnológica, integração entre diferentes setores da empresa, atendimento às exigências de fatores externos como mercado e governo, aumento da produtividade e melhoria no tratamento das informações corporativas. Na empresa pesquisada, os principais problemas solucionados com a implementação do ERP foram a perda de dados, a redução de baixas em títulos no Contas a Receber e falhas no Contas a Pagar devido ao desaparecimento de títulos no banco.



Além disso, estudos conduzidos por Nganga e Leal (2015) demonstraram que, em pequenas empresas, a adoção do sistema ERP resultou em uma série de benefícios. Entre eles, destacam-se a melhoria do controle interno e da execução das atividades empresariais, bem como a agilização dos processos e o suporte às tarefas de gestão administrativa. No que diz respeito aos benefícios para o ambiente organizacional, os resultados indicaram um melhor conhecimento e gerenciamento do negócio, além de apoio ao planejamento e às decisões estratégicas, o que proporciona uma vantagem competitiva no mercado. Em termos de utilidade percebida, os gestores observaram uma redução no retrabalho, uma facilitação na obtenção de informações empresariais, e uma melhoria na comunicação com clientes e fornecedores, resultando em maior satisfação por parte dos clientes.

Gomes *et al.* (2022) destacam a importância do sistema ERP na contabilidade. Para os autores, considerando que todos os departamentos geram informações que são ou serão integradas à contabilidade, é essencial que os lançamentos contábeis sejam gerados de forma correta e eficaz. Para isso, é necessário que os departamentos executem todas as rotinas padrões do sistema ERP, atendendo às exigências mínimas para que as informações estejam organizadas de maneira consistente na base de dados, viabilizando assim os lançamentos contábeis. Assim, o sistema ERP permite à contabilidade o acesso às informações relevantes e necessárias para que seja possível a realização do lançamento no módulo contábil.

Assim “se utilizado da forma correta, o sistema ERP pode eliminar consideravelmente a necessidade de mão-de-obra envolvida nas demandas contábeis de uma empresa, já que os lançamentos são gerados basicamente sem intervenção manual” (Gomes *et al.*, 2022, p. 5).

A eficiência proporcionada pelo sistema ERP está principalmente associada à redução de tempo desnecessário, à melhoria do controle e à facilidade de acesso às informações. Por exemplo, o sistema permite saber exatamente quanto de matéria-prima e de produto está em estoque, eliminando a necessidade de verificação manual e presencial. (Santos; Lopes, 2023).

Assim, observa-se que a implementação de um sistema ERP não apenas tem implicações estratégicas, mas também causa um grande impacto na cultura e na estrutura de uma empresa. Ao fornecer acesso em tempo real aos dados gerenciais da empresa, esses sistemas capacitam as empresas a fortalecerem suas estruturas de gestão, o que leva a organizações mais flexíveis e democráticas (Nganga; Leal, 2015).



Assim, os estudos demonstram que a rápida transformação tecnológica e a vasta disponibilidade de informações são fatores críticos que impulsionam a adoção de sistemas de gestão empresarial. Diante disso, em um cenário cada vez mais competitivo e com condições econômicas e sociais instáveis, as empresas, de modo geral, apoiam-se em recursos tecnológicos em busca de novos métodos, ideias e ferramentas para otimizar seus processos, melhorar o desempenho organizacional e alcançar seus objetivos. Assim, a implantação de sistemas de ERP pode trazer benefícios substanciais para as empresas, especialmente no contexto atual de rápida evolução tecnológica e alta competitividade.

CONCLUSÕES

Os sistemas ERP trazem inúmeros benefícios para as organizações, destacando-se por sua capacidade de integrar e automatizar processos empresariais. Eles proporcionam um fluxo contínuo e preciso de informações, o que é crucial para a tomada de decisões estratégicas e para a melhoria da eficiência operacional. A adoção desses sistemas permite às empresas manterem-se competitivas em um mercado globalizado e dinâmico, onde a rapidez na resposta às mudanças é vital para a sobrevivência.

A pesquisa desenvolvida cumpre, então o objetivo geral almejado, por meio da pesquisa bibliográfica, tendo em vista que foi possível verificar que os sistemas ERP promovem benefícios nas empresas. A revisão da literatura permitiu a identificação de diversas vantagens associadas à adoção desses sistemas, como a melhoria na eficiência dos processos operacionais, a padronização das informações, o suporte à tomada de decisões e o aumento da produtividade. Além disso, a pesquisa evidenciou que os sistemas ERP contribuem para uma gestão mais integrada e coesa, proporcionando aos gestores ferramentas essenciais para a otimização dos recursos e a redução de custos.

Dentre os principais benefícios dos sistemas ERP, destaca-se a capacidade de integrar diversos departamentos e processos em um único sistema permite uma visão holística da empresa, facilitando a coordenação e a comunicação interna. Isso reduz redundâncias e melhora a eficiência operacional. Além disso, a disponibilidade de dados em tempo real permite uma gestão mais eficaz, proporcionando aos gestores informações precisas para a tomada de decisões estratégicas.



Os sistemas ERP ajudam a melhorar o controle interno ao padronizar procedimentos e garantir a consistência das informações em toda a organização. Ainda, a automação de processos e a eliminação de verificações manuais resultam em economia de tempo e recursos, aumentando a produtividade e reduzindo custos operacionais. Diante desse cenário, com informações integradas e precisas, os gestores podem planejar de forma mais eficiente e tomar decisões mais assertivas, fortalecendo a estratégia competitiva da empresa.

REFERÊNCIAS

ANTONELLI, R. A. Conhecendo o Business Intelligence (BI): Uma Ferramenta de Auxílio à Tomada de Decisão. **Revista TECAP**, v. 3, n. 3, p. 79-85, 2008.

<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/933>

BUZATTO, J. & SILVEIRA, S. R. **Implantação de um Sistema ERP (Enterprise Resource Planning):** um estudo de caso na empresa Ramos e Copini Autopeças. 2018. 37f. Tese (Graduação em Sistemas de Informação) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/333/2018/11/JardelBuzatto.pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

COSTA, M. R.; [MARQUES, M. H. S.; AFFONSO, C. A. C.; ANDRADE, J. H]. Análise do uso do software ERP nas atividades logísticas para a tomada de decisão: um estudo de caso em uma empresa de cabos automotivos. In: **Workshop De Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão**, Anais, São Carlos, 2019. Disponível em:

<http://wipex.scl.ifsp.edu.br/ocs/index.php/wipex/4wipex/paper/viewFile/192/140>. Acesso em: 02 maio 2024.

DÉO, L. C. C.; COLENCI NETO, A.; RODOLPHO, P. J. Uso de Sistema Integrado de Gestão (ERP) em Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ). **Revista Brasileira de Mecatrônica**, São Caetano do Sul, v. 1, n. 3, p. 102-114, 2019.

<https://revistabrmecatronica.sp.senai.br/ojs/index.php/revistabrmecatronica/article/view/55/55>

DIAS, L. S.; BORSATTO, F. S. A influência dos Soft Skills no processo de implementação de Sistema de Gestão do tipo ERP em uma Fundação de Direito Privado. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação e Gestão Tecnológica**, v. 11, n. 2, p. 47-58, 2021.

<http://periodicos.unifacel.com.br/resiget/article/view/2088/1592>

DIOGO, R. A.; KOLBE JUNIOR, A.; SANTOS, N. A transformação digital e a gestão do conhecimento: contribuições para a melhoria dos processos produtivos e organizacionais. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 154-175, 2019.

<https://revista.ibict.br/p2p/article/view/4384/4018>



FERREIRA, A. P. D. Utilizando a satisfação dos usuários como forma de avaliação de um *enterprise resource planning*. **Revista Exacta**, v. 13, n. 2, p. 219-227, 2015.

<https://periodicos.uninove.br/exacta/article/download/5650/3022/35127>

GALLO, I. S.; OLIVEIRA NETO, M. S.; REIS, A. C. Sistema ERP: sua importância na gestão empresarial. *South American Development Society Journal*, v. 4, número especial, p. 260-277, 2018. <http://dx.doi.org/10.24325/issn.2446-5763.vespi1p260-277>

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, J. A.; [SANTOS, L. A.; SOUZA, F. A.; VALLE, C. H. A.; SPIRONELLI, F. C.]. Sistema (Enterprise Resource Planning) ERP na contabilidade. 2022. Disponível em: <https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2022/01/Jessica-e-Leandro-114-Pronto.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2024.

HAMMANN, P. H & BONACHELA, F. S. *A utilização da ferramenta ERP (Enterprise Resource Planning) na gestão de um restaurante no Município de Botucatu – SP*. In: 12ª Jornada Científica da FATEC de Botucatu, 2023. Disponível em: <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/XIIJTC/XIIJTC/paper/viewFile/3007/3257>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS JÚNIOR, A.; PEREZ, G.; LEX, S. Utilização da rede analítica para a seleção de sistemas integrados de gestão (ERP) alinhados à estratégia de negócio. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, v. 11, n. 2, p. 277-296, 2014. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7139041.pdf>

MONTEIRO, A. **Implantação de Sistemas ERP – proposta de metodologia para implantação em empresas de pequeno e médio porte**. 2014. 98f. Tese (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 2014. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/f13b5751-6469-4b3b-a954-90acd356a22a/content>. Acesso em: 12 mar. 2024.

NGANGA, C. S. N.; LEAL, E. A. Adoção e uso de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) no processo de gestão de pequenas empresas: um estudo do sistema JIVA adotado por empresas de Uberlândia-MG. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 7, n.1, p. 96-111, 2015. <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/35237>

OLIVEIRA, A. A importância do Sistema de Gestão Enterprise Resource Planning (ERP) na cadeia de valor da análise de negócio. **Revista Tópicos**, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-importancia-do-sistema-de-gestao-enterprise-resource-planning-erp-na-cadeia-de-valor-da-analise-de-negocio>. Acesso em: 08 jun. 2024.



STEINER, P. T.; SILVA, M. V. C. C. Implementação de um sistema ERP: um estudo de caso em uma empresa de design de interiores. **Revista Femass**, n. 4, p. 27-52, 2021.

<https://doi.org/10.47518/rf.v4i1.52>

ROSONI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de Sistemas de Informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SANTOS, G. H. S.; LOPES, V. A. **Benefícios e dificuldades na implantação de um sistema ERP**. 2023. 28f. Tese (Habilitação profissional de Técnico em Administração) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Limeira, São Paulo, 2023. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/13341/1/administracao_2023_1_gustavohenrique_silvasantos_beneficiosedificuldadesnaimplantacaodeumsistemaerp.pdf. Acesso em: 14 maio 2024.

SANTOS, L. M. V.; BERNARDINO, T. P. **A adoção de sistemas de informação na gestão estratégica de uma organização**. 2016. 88f. Dissertação (Mestrado em Gestão das Organizações) - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Ponte de Lima. Disponível em: http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1622/1/Luis_Santos.pdf. Acesso em: 12 maio 2024.

Seminelo, F. E. D. Informatização da empresa de água e saneamento do Lobito na implementação do Sistema Integrado de Gestão – ERP SAP. **FESPPR Pública**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2017.

SILVÉRIO, A. O.; SANTOS, L. A.; BASTOS, C. E. A importância da utilização de um Sistema ERP para o gerenciamento de estoque. **CMATech – Congress of Industrial Management and Aeronautical Technology**, v. 1, n. 6, p. 1-16, 2019. <http://publica.fesppr.br/index.php/publica/article/view/54/9>

SINCHETTI, A. M. & BERTACI, M. J. Gestão de estoque e a implementação do Sistema ERP. **Interface Tecnológica**, v. 18, n. 2, p. 536-550, 2021. <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1193>

VALENTIM, O. A.; [POLITANO, P. R.; PEREIRA, N. A.; ARAÚJO FILHO, T. A.]. Análise comparativa entre a implementação e atualização do sistema ERP R/3 da SAP considerando os fatores críticos de sucesso descritos na literatura: um estudo de caso em uma empresa do segmento de bebidas. **Revista Gestão e Produção**, São Carlos, v. 21, n. 1, p. 111-124, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2014005000004>



Autoria:

Murilo Alves Oliveira

Graduado em Administração pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Pós-Graduado em Gestão empresarial pela Faculdade Fócus (FFOCUS). Atuou como Bancário no Banco do Brasil. Atualmente Administrador na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: muriloalves@ufam.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-3582-191X>

País: Brasil